



31. XII.925

Boas últimas festas, Prudente. Saiba que, em meados de janeiro de 1926 daremos à luz da inteligência pátria que lê, um quinzenário, em formato de jornal. Título: *Terra Roxa*. Subtítulo:... e *outras terras*. Diretores: A.C. Couto de Barros e Antônio de Alcântara Machado. Redator-secretário: Sérgio Milliet.

Representante no Rio de Janeiro: Prudente de Moraes, neto.

Aí é que está a surpresa. E o motivo disto.

Também você tem de aceitar. Queira ou não queira. NÓS queremos.

Bom. Assinatura anual: 12\$000. Além disso, arranje anúncios de livrarias (20% de porcentagem), trate de colocar desde já o jornal, dê coisas nos jornais, etc.

Tome a sério o negócio. Escreva-me logo, mandando endereços dos novos cariocas e mineiras. O Sérgio (então... daí... daí... então...) é o crítico literário (de prosa) do Terra roxa. Você, até o dia 5 ou 6, tem de mandar um conto. Sem falta. Já está marcado o lugar no primeiro número. Concite os povos: Manuel Bandeira, Soares, Arinos, e outros que tais, inclusive Graça, Renato, Ronald. Seriamente. Belisque o Sérgio.

Mande o conto! MANDE O CONTO! MANDE O CONTO!

Aceite o honroso cargo de representante. Escreva logo.

Vamos fazer qualquer coisa de bom ou mau. Mas fazer

qualquer coisa. Ajude-nos.

São capitalistas da empresa:

P
A
R
T
I
C
U
L
A
R



Paulo Prado,
René Torres (agro-doce), A. de A. M.,
A. C. Couto de Barros, Godofredo
Teles e outros. Não diga isso a
ninguém. É segredo! Ou
como se fosse

A redação será num 4º andar da Av. S. João. Nº 96? (não estou bem certo). Escreva-me, por enquanto, para 72, Sebastião Pereira.

Mais uma vez (eu sou ranzinza), solicito toda a sua boa vontade. Todíssima! Veja os anúncios, etc. As assinaturas, etc. O conto, etc. A propaganda, etc. A colaboração, etc. Os endereços, etc. o Sérgio, etc.

É uma ordem tudo isso. Uma ordem! Sabe por que? Porque

chegou a hora de reunir, para a integração no Todo literário, todos os valores do Kosmos! É um toque de clarim! Ei Sus! Avante! Tátarará! Bum! bum! bam! bum! Venha comigo e com nós, venha lutá e vencê!.

Você vem, não é?

Meu abraço pede carta e agradece.

Alcântara.